

Ata de reunião semanal do Comitê de Investimentos do IPSMI – Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Itaquaquecetuba, Assunto: Análise de Mercado e outros.

Aos 03 dias do mês de julho de 2018, às 09:22 horas reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nas dependências da sala dos gestores de Investimentos Financeiros do IPSMI, sito a Rua Evangelho quadrangular, 134 – Vila Virgínia – Itaquaquecetuba – SP, reúnem-se os integrantes do comitê de Investimentos os Srs. Laércio Lourenço Dias, Clodoaldo de Jesus Pascinho e Sr^a. Jovana de Souza Claro e ainda contando com a presença ouvinte dos senhores Jofre Barbosa de Moraes e Evanildo Tolentino Gonçalves, para tratar de análise de cenário. A gestora informa que segundo as informações do mercado em relação à economia internacional, na zona do euro, o primeiro levantamento da inflação do consumidor em junho, apurou alta de 2% na base anual, depois de ter subido 1,9% em maio. A maior influencia no aumento foi a dos preços da energia. Nos EUA, a última revisão do PIB do primeiro trimestre de 2018, apontou uma alta anualizada de 2%, frente a 2,2% na segunda revisão. Em relação ao último trimestre de 2017, cuja alta havia sido de 2,9% a desaceleração foi ainda maior. Para os mercados de ações internacionais, a semana passada foi novamente de quedas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã caiu 2,18%, o FTSE-100, da bolsa inglesa recuou 0,59%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana 1,33%, e o Nikkey 225, da bolsa japonesa 0,94%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S subiu 1,19% em junho, depois de ter subido 0,41% em maio. Já o IGP-M, sob o peso dos alimentos mais caros com a greve dos caminhoneiros, registrou alta de 1,87% em junho, após ter subido 1,38% um mês antes. Com a divulgação da ata da última reunião do Copom, ficou explícito que o Banco Central reconhece que o processo de alta dos juros nos EUA gera grande risco para os mercados emergentes, o que deve potencializar o ajuste de preços e a volatilidade nos mercados. Com as incertezas, o BC preferiu não sinalizar os próximos passos da política monetária. No Relatório Trimestral de Inflação, reviu a projeção do PIB deste ano de +2,6% para +1,6%. Em relação ao mercado de trabalho, o IBGE divulgou que o desemprego no trimestre terminado em maio foi de 12,7% e atingiu 13,2 milhões de trabalhadores. O índice ficou estável em relação ao trimestre anterior. E em maio também, o déficit primário foi de R\$ 8,22 bilhões, quando a expectativa era de R\$ 11,6 bilhões. Para a bolsa brasileira, foi uma semana de recuperação, com o Ibovespa subindo 3,00%. Assim, a perda acumulada no ano recuou para 4,76%. O dólar, por sua vez, subiu 2,38%, aumentando a alta no ano para 16,56%. O IMA-B Total, por sua vez subiu 0,83% na semana, acumulando alta de 1,16% no ano. No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,03% em 2018, frente a 4,00% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,10%, como na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 1,55%, como na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 2,50%, frente a 2,60% na semana anterior. Para a

P. M. 2

taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,70, frente a R\$ 3,65 no último relatório e em R\$ 3,60 no final de 2019, como na semana anterior. No Brasil, além da divulgação dos resultados parciais da inflação, conheceremos o IPCA de junho e a produção industrial em maio. No exterior, as principais informações a serem anunciadas são a taxa de desemprego em junho e a criação de vagas de trabalho não rural, além da ata da última reunião do FED com mais detalhes sobre a política monetária americana. No Brasil, em semana de jogos da Copa do Mundo, a divulgação do IPCA de junho é o que ganha maior destaque. Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, diante do cenário externo volátil, com a continuada valorização do dólar que também impactará na inflação local e dada a queda na atividade econômica, que deverá ter importante impacto na arrecadação fiscal do setor público consolidado, além das incertezas com as eleições presidenciais, é grande a possibilidade de retornos negativos com os subíndices da família IMA e IDKA, principalmente os de prazo mais longo. Iniciamos o mês já com o gosto amargo da volatilidade e negatividade dos fundos IMAs que levaram a nossa rentabilidade do início do ano para baixo, o ganho que havia sido auferido e que não foi realizado foi tragado pelas baixas dos Imas. O que é uma situação comum do mercado financeiro e em parte até esperado. Lembremos que a nossa meta gerencial é o IMA e que a resolução nos impõe tal aplicação, vivemos sob o risco Brasil que até então é o melhor. Não fiquemos assustados por que esse ano será de grandes incertezas fazendo com que os fundos Imas oscilem bastante. Sem mais a tratar a reunião deu-se por encerrada às 10:48h do que para constar eu Jovana de Souza Claro Andrade Jovana de Souza Claro Andrade, Javrei a presente ata a qual todos passam a assinar:

Laércio Lourenço Dias

Clodoaldo de Jesus Pascinho

Jovana de Souza Claro Andrade

